

Foram analisados 533 indivíduos com anemia de etiologia desconhecida da região de Porto Alegre com o objetivo de avaliar a prevalência das principais anemias hereditárias, bem como sua importância como um problema de saúde pública em nosso meio. As amostras de sangue de todos os pacientes foram submetidas a eletroforese qualitativa em pH alcalino e pH ácido. Em todos os pacientes foram realizados estudos quantitativos de Hb A<sub>2</sub> e Hb F. Hemoglobinopatias foram detectadas em 188 (35,3%) indivíduos. As alterações da molécula de hemoglobina foram quase que exclusivamente devidas à presença de alelos que determinam Hb S, Hb C e Talassemia Beta em homocigose ou em heterocigose. O traço talasêmico Beta e as Doenças Falciformes foram diagnosticadas em respectivamente 55,9 e 31,4% da amostra investigada. A única alteração da cadeia Alfa identificada foi um caso de Hb H. Heterocigotos com Hb AC e Hb AS foram verificados em 6 (1%) e 91 (17%) dentre os indivíduos examinados, respectivamente. No entanto, nestes casos não se verificou relação entre a estrutura da hemoglobina e o quadro anêmico. Estes resultados, em seu conjunto, revelaram que em uma população heterogênea como a de Porto Alegre, estas condições podem causar manifestações clínicas significantes, levando seus portadores a buscar atendimento médico adequado.

Auxílio Financeiro: FINEP, CNPq